

que as proteínas purificadas eram os peptídeos desenhados antiaftosa. O resultado do teste de *dot blot* e Elisa utilizando anticorpos bovinos antifebre aftosa foram negativos, ou seja, os peptídeos não conseguiram diferenciar quais eram os animais negativos, vacinados e os infectados.

Apoio financeiro: CNPq (edital 64/2008 CNPq/Mapa/SDA).

\*Bolsista Fapemig.

\*\*Bolsista CNPq

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Av. Antônio Carlos 6627, CEP 31270-010, Belo Horizonte, MG, Brasil.

E-mail: mabryan@ufmg.br

<sup>2</sup>Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais, Pedro Leopoldo, MG, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Genética e Bioquímica, Uberlândia, MG, Brasil.

### Ações da defesa animal do IDARON em foco de raiva dos herbívoros no município de Espigão do Oeste, Rondônia – Relato de caso

*A herbivorous rabies outbreak in Espigão do Oeste, Rondônia, Brazil – case report*

Fuck, J.J.<sup>1</sup>; Silva, S.G.<sup>2</sup>; Daher, D.O.<sup>3\*</sup>; Bruhn, F.R.P.<sup>3\*\*</sup>; Lopes, E.<sup>3\*\*\*</sup>; Hirsch, C.<sup>3</sup>; Rocha, C.M.B.M.<sup>3</sup>

A raiva é uma zoonose de alta relevância na saúde pública, que acarreta enormes perdas econômicas pela alta letalidade. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um foco de raiva dos herbívoros ocorrido no município de Espigão do Oeste, Rondônia. Os levantamentos foram feitos com base nas informações encontradas nos arquivos do escritório da Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal (Ulsav) da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron) no município de Espigão do Oeste e nos registros do sistema informatizado dessa agência (Sisidaron). Após notificação do produtor quanto à ocorrência da mortalidade de bovinos sob a suspeita de raiva dos herbívoros, procedeu-se ao deslocamento até a propriedade para investigação epidemiológica e clínica do foco. A suspeita foi confirmada por Imunofluorescência Direta (IFD). Traçou-se um raio de 4 km a partir da propriedade foco e outro de 12 km para identificação dos limites do perifoco, tendo cada região um padrão de ação específico. Em todas as propriedades na área de até 4 km de raio foram feitas notificações para vacinação assistida e seus respectivos acompanhamentos de reforços vacinais em 30 dias. As propriedades situadas no raio entre 4 e 12 km foram notificadas para vacinação e reforço, porém sem acompanhamento. Para o controle de transmissores, particularmente para morcegos hematofagos (*Desmodus rotundus*), as ações foram desencadeadas a partir da constatação de mordedura dos animais durante as notificações das propriedades ou por denúncia desse fato pelos produtores ao Idaron, identificação de abrigos e captura no foco. Foram realizadas atividades de educação sanitária, dentre as quais quatro entrevistas sobre o assunto em duas emissoras de rádio local. Por fim, tomadas as ações descritas, o foco foi extinto atendendo às expectativas legais, protegendo a saúde pública e animal, e evitando-se maiores perdas econômicas, portanto foram atendidos os reais objetivos da defesa sanitária animal.

Apoio financeiro: CNPq, Fapemig, Capes, UFLA e Mapa.

\*Bolsista DTI-II/CNPq – edital 64/Mapa.

\*\*Mestrado-Capes.

\*\*\* CNPq/PIBIC/ e ATP-A-A/CNPq – edital 64/Mapa.

<sup>1</sup>Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia, Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal, Rua Acre, 2783, CEP 76974-000, Espigão do Oeste, RO, Brasil.

E-mail: jefff@hotmail.com

<sup>2</sup>Emater, Porto Velho, RO, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil.

### Banco de germoplasma de lentivírus caprino do Brasil

*Germplasm bank of caprine lentivirus of Brazil*

Pinheiro, R.R.<sup>1</sup>; Azevedo, D.A.A.<sup>2</sup>; Feitosa, A.L.V.L.<sup>3</sup>; Dias, R.P.<sup>3</sup>; Andrioli, A.<sup>1</sup>; Santiago, L.B.<sup>1</sup>; Alves, F.S.F.<sup>1</sup>; Minardi, J.C.<sup>4\*</sup>

Considerando as diferenças biológicas e moleculares significativas existentes entre amostras de lentivírus caprino (LVC), torna-se fundamental o estudo mais aprofundado das amostras virais já isoladas. A diversidade genética é considerada uma característica peculiar dos lentivírus e está provavelmente relacionada à diversidade do curso das lesões e epidemiologia da enfermidade. A formação de um banco de germoplasma de LVCs no Brasil poderá viabilizar o entendimento dessa diversidade, tornando-se essencial para o estabelecimento de programas de controle das lentivirose no País. O domínio das técnicas de isolamento e a caracterização, classificação, manutenção e propagação do material genético viral existente nos Estados da federação são outras vantagens obtidas com a implantação de um banco de germoplasma de LVCs no Brasil. Normas que garantam a patente de metodologias para os LVCs isolados serão mais facilmente implantadas e, por conseguinte, instituições de pesquisa brasileiras poderão regulamentar os processos de cessão e intercâmbio de cepas importantes para a economia nacional. O banco de germoplasma de LVCs objetiva desenvolver técnicas para a detecção e o controle da artrite-encefalite caprina (CAE), que acomete caprinos de todos os tipos raciais, idade e sexo, deprimindo os índices de produtividade geral da espécie, tornando o agronegócio da caprinocultura do País menos competitivo. Para o isolamento das cepas nativas de LVC, foi utilizada a técnica de cocultivo de leucócitos. A confirmação das amostras virais foi realizada através da técnica de reação em cadeia de polimerase (PCR). Foram realizadas coletas de sangue de animais do Estado do Ceará (nove fazendas da região Norte, quatro fazendas da região Central e duas fazendas da região Metropolitana de Fortaleza), Piauí (duas fazendas da região Metropolitana de Teresina e dez fazendas da região do Gurguéia), Rio Grande do Norte (uma fazenda em Mossoró), Minas Gerais (uma fazenda) e Bahia (uma fazenda em Salvador). Após a confirmação da soropositividade pelo teste de imunodifusão em gel de agarose (IDGA), realizou-se nova coleta de sangue de 26 animais fortemente soropositivos. Desses animais, 22 cepas nativas do Ceará (Sobral e Fortaleza), Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia e Minas Gerais foram isoladas. O isolamento foi confirmado pela presença de efeito citopático e PCR. A Embrapa Caprinos e Ovinos consolidou a construção de sua biblioteca de LVCs com o depósito das referidas amostras virais, que servirão para estudos futuros de epidemiologia molecular, bem como para a produção de antígenos nativos, preparo de kits de diagnóstico da CAE com cepas nacionais e até mesmo o estudo de vacinas para essa enfermidade.

\*Bolsista de Pós-doutorado.

<sup>1</sup>Embrapa Caprinos e Ovinos, Estrada Sobral-Groaíras, km 4, CEP 62010-970,